

Referências bibliográficas/References:

- Creswell, J., & Plano-Clark, V. (2007). *Designing and conducting mixed methods research*. SAGE Publications.
- Lahire, B. (2002). *Portraits sociologiques. Dispositions et variations individuelles*. Nathan.
- Schein, E. (2010). *Organizational Culture and Leadership*. Jossey-Bass Publishers.
- Sloboda, J. (2018). Can Music Be a Powerful Tool for Social Justice. In Cathy Benedict, Patrick Schmidt, Gary Spruce and Paul Woodford (eds). *The Oxford Handbook of Social Justice in Music Education*, (pp.539-547). Oxford University Press.

O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA PREPARAÇÃO DO ESTUDO E PERFORMANCE MUSICAL: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA COM ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO PROFISSIONAL ARTÍSTICO

Carlos Gonçalves, Paulo Esteireiro e Rúben Sousa

CIPEM | INET - md

O Modelo de Aceitação da Tecnologia visa entender o grau de adoção e utilização de tecnologias em diversos contextos. No ensino artístico, este modelo pode elucidar como alunos e professores percebem e usam tecnologias na preparação e performance artística. Segundo a revisão da literatura efetuada, toda ação comportamental é precedida por uma intenção, que é moldada por respostas cognitivas, crenças e estímulos externos, sendo idade e experiência as variáveis externas mais influentes. Por outro lado, a intenção comportamental corresponde à decisão de usar uma tecnologia, enquanto a resposta comportamental é a ação efetiva de uso.

As ferramentas tecnológicas no ensino artístico oferecem benefícios, como o acesso a recursos digitais que potencializam os processos de ensino-aprendizagem e ajudam na preparação de apresentações. Além disso, proporcionam a realização de atividades à distância, o que foi crucial durante restrições como as impostas pela pandemia COVID-19. Acredita-se que aplicar o Modelo de Aceitação da Tecnologia no ensino artístico trará insights sobre a percepção de alunos e professores face às ferramentas tecnológicas, possibilitando aprimorar métodos pedagógicos e a oferta de recursos.

Para investigar esta aceitação, foi criado um questionário, baseado no Modelo de Aceitação de Tecnologia, dirigido a alunos e professores do Conservatório. Este questionário analisou dimensões como: utilidade percebida, facilidade de uso percebido, atitude para uso, intenção comportamental e uso real das ferramentas digitais.

O estudo pretende avaliar a aceitação de ferramentas digitais no ensino artístico, bem como a intenção de alunos e professores em usá-las. Adicionalmente, objetiva-se entender a relação entre as dimensões do modelo e a intenção comportamental e como variáveis sociodemográficas impactam essa aceitação. Foram propostas as seguintes hipóteses de investigação: a facilidade de uso das ferramentas digitais influencia positivamente a sua percepção de utilidade; essa facilidade também afeta a atitude para uso

das mesmas; a utilidade percebida e a atitude para uso estão ligadas à intenção comportamental de uso das ferramentas; e a intenção comportamental influencia o uso real dessas ferramentas no ensino e na performance artística.

Os resultados mostram correlações relevantes em todas as dimensões do Modelo de Aceitação Tecnológica. A maioria dos alunos e docentes está familiarizada com o uso de ferramentas digitais na preparação dos seus estudos ou performances artísticas. Há diferenças estatísticas nas médias de resultados considerando grupos de docência; docentes e alunos; grupos etários e os cursos profissionais frequentados.

THE USE OF TECHNOLOGICAL TOOLS IN THE PREPARATION OF MUSICAL STUDY AND PERFORMANCE: AN EXPLORATORY ANALYSIS WITH STUDENTS AND TEACHERS OF PROFESSIONAL ARTISTIC EDUCATION

Carlos Gonçalves, Paulo Esteireiro e Rúben Sousa

CIPEM | INET - md
carlos.goncalves@gmail.com

The Technology Acceptance Model aims to understand the degree of adoption and use of technologies in various contexts. In artistic education, this model can elucidate how students and teachers perceive and use technologies in preparation and artistic performance. According to the literature review conducted, every behavioral action is preceded by an intention, which is shaped by cognitive responses, beliefs, and external stimuli, with age and experience being the most influential external variables. On the other hand, behavioral intention corresponds to the decision to use a technology, while the behavioral response is the actual act of using it.

Technological tools in artistic education offer benefits, such as access to digital resources that enhance teaching-learning processes and assist in preparing presentations. Furthermore, they allow for remote activities, which was crucial during restrictions like those imposed by the COVID-19 pandemic. It is believed that applying the Technology Acceptance Model in artistic education will provide insights into students' and teachers' perceptions of technological tools, enabling the refinement of pedagogical methods and the provision of resources.

To investigate this acceptance, a questionnaire was created, based on the Technology Acceptance Model, targeted at students and teachers of the Conservatory. This questionnaire examined dimensions such as: perceived usefulness, perceived ease of use, attitude towards use, behavioral intention, and actual use of digital tools.

The study aims to assess the acceptance of digital tools in artistic education, as well as the intention of students and teachers to use them. Additionally, the goal is to understand the relationship between the model's dimensions and behavioral intention and how sociodemographic variables impact this acceptance. The following research hypotheses were proposed: the ease of use of digital tools positively influences their

perceived usefulness; this ease also affects the attitude towards their use; perceived usefulness and attitude towards use are linked to the behavioral intention of using the tools; and the behavioral intention influences the actual use of these tools in education and artistic performance.

The results indicate significant correlations across all dimensions of the Technological Acceptance Model. Most students and teachers are familiar with the use of digital tools in preparing their studies or artistic performances. There are statistical differences in average results considering teaching groups; teachers and students; age groups and the professional courses attended.

Referências bibliográficas/References:

Davis, F. D. (1986). *A technology acceptance model for empirically testing new end-user information systems: Theory and results* (Tese de Doutorado, Sloan School of Management, Massachusetts Institute of Technology). <http://hdl.handle.net/1721.1/15192>

Davis, F. D., Bagozzi, R. P., & Warshaw, P. R. (1989). User acceptance of computer technology: A comparison of two theoretical models. *Management Science*, 35(8), 982-1003. <https://doi.org/10.1287/mnsc.35.8.982>

Davis, F. D., & Venkatesh, V. (1996). Acritical assessment of potential measurement biases in the technology acceptance model: Three experiments. *International Journal of Human-Computer Studies*, 45(1), 19-45. <https://doi.org/10.1006/ijhc.1996.0040>

Granić, A. & Marangunić, N. (2019). Technology acceptance model in educational context: A systematic literature review. *British Journal of Educational Technology*, v50, n5, p. 2572-2593. <http://dx.doi.org/10.1111/bjet.12864>

Hedler, H.; Ferneda, E.; Duarte, B.; Prado, H.; Gutierrez, C. (2016). Aplicação do Modelo de Aceitação de Tecnologia à Computação em Nuvem. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 6, n. 2, p. 188-207. <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/26392>

Kirschner, P. A., & van Merriënboer, J. J. (2013). Do learners really know best? Urban legends in education. *Educational Psychologist*, 48(3), 169-183. <https://doi.org/10.1080/00461520.2013.804395>

Papert, S. (1980). *Mindstorms: Children, computers, and powerful ideas*. Basic Books, Inc. Publishers, New York.

Schunk, D. H. (2012). *Learning Theories, an Educational Perspective* (6th ed.). Boston, MA: Pearson Education Inc.

MUS-A: ANSIEDADE NA PERFORMANCE MUSICAL EM ADOLESCENTES

Sofia Serra

Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro (INET-md)
sofia.serra@ua.pt

Alcançar um elevado nível de controlo das capacidades motoras necessárias para tocar um instrumento não é o único desafio que se coloca aos jovens estudantes que conseguem ingressar nesse meio altamente competitivo dos conservatórios de música. Os requisitos necessários para alcançar uma carreira profissional ou para conseguir um percurso de alto nível durante os estudos, vão muito além desse domínio técnico. Ser músico é uma das atividades mais afetadas pela